



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

O FAZER DOCENTE: UMA COMPARAÇÃO ENTRE O ENSINO PRESENCIAL DESENVOLVIDO EM 2019 E AS AULAS REMOTAS OFERTADAS EM 2020

Eixo Temático: **CURRÍCULO, METODOLOGIA E PRÁTICAS DE ENSINO**

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Regina de Sousa Rocha Cruz¹

RESUMO

Este trabalho versa sobre a opinião dos docentes das áreas de Linguagens e Ciências Humanas do Centro Estadual de Educação Profissional – Calisto Lobo – CEEP – Floriano –Piauí a respeito da prática docente vivenciada em 2020 em um contexto pandêmico, atípico e incerto, fazendo-se um paralelo comparativo com as aulas presenciais desenvolvidas em 2019, com destaque para as estratégias encontradas e aplicadas pelo CEEP para viabilizar a continuidade do ano letivo e da prática educacional de forma remota, como também, promover aprendizagens significativas e oportunizar o vínculo aluno-escola, ainda que de forma virtual. Além disso, aponta-se, conforme opinião dos docentes das áreas pesquisadas, os fatores que dificultaram o trabalho docente de forma não presencial.

Palavras-chave: Prática docente. Aulas presenciais. Ensino remoto.

1 INTRODUÇÃO

Os avanços tecnológicos trouxeram mudanças, principalmente no âmbito educacional e juntamente com tais mudanças vieram às inquietações, dúvidas e questionamentos. E com a interrupção das aulas presenciais pela Portaria do Ministério da Educação nº 343, de 17 de março de 2020 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Corona vírus- COVID-19, as escolas tiveram que se reinventar, readequar para dar continuidade de forma remota ao ano letivo de 2020.

As mídias transformaram o cotidiano escolar e com as tecnologias digitais, as escolas podem utilizar suas potencialidades comunicativas, criando uma mudança significativa na maneira de se pensar e produzir conhecimento, para BACICH, NETO e TREVISANI (2015) nesse novo cenário, a tecnologia digital aparece como parte essencial da cultura escolar, pois permeiam a vida de todos que interagem na internet, no entanto, para MORAN, MASETTO e BEHRENS (2013) ensinar utilizando-se as novas mídias será uma revolução se mudarmos simultaneamente os padrões convencionais da educação escolar, que mantém distantes professores e alunos, caso contrário, só conseguiremos dar-lhe um verniz de modernidade.

¹ Regina de Sousa Rocha Cruz - Professora de Língua Portuguesa (SEDUC, PI). Técnica em Assuntos Educacionais (IFPI- Campus Floriano). Membro do Grupo de Pesquisa em Políticas Educacionais, Práticas Educativas e Formação de Professores- GPPEPE. E-mail: reginarocha.ceep@gmail.com.br



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Dessa foram, para que esse cenário seja uma realidade prática e favorável à aprendizagem dos educandos, os professores e todos que vivenciam o chão da escola devem buscar estratégias tendo por objetivo a promoção e efetivação do processo de ensino e aprendizagem. E nesse contexto, a Base Nacional Comum Curricular – BNCC explicita nas competências gerais para a Educação Básica, diferentes dimensões que caracterizam a computação e as tecnologias digitais (BRASIL, 2018, p. 474):

Pensamento computacional: envolve as capacidades de compreender, analisar, definir, modelar, resolver, comparar e automatizar problemas e suas soluções, de forma metódica e sistemática, por meio do desenvolvimento de algoritmos; mundo digital: envolve as aprendizagens relativas às formas de processar, transmitir e distribuir a informação de maneira segura e confiável em diferentes artefatos digitais[...]; cultura digital: envolve aprendizagens voltadas a uma participação mais consciente e democrática por meio das tecnologias digitais o que supõe a compreensão dos impactos da revolução digital[...].

Diante do contexto pandêmico, objetivando não prejudicar os discentes no seu processo de escolarização e diante da necessidade de adaptação e ações em prol do ensino e aprendizagem, os docentes do CEEP buscaram estratégias tecnológicas para alcançarem o maior número de alunos, como o google sala de aula, aulas virtuais pelo google meet, atividades síncronas e assíncronas, grupo de WhatsApp com suas turmas para estreitar os laços entre professor aluno que foram distanciados com a implantação das aulas remotas.

E para aqueles que não havia possibilidade de assistir aulas online, por conta da falta de conectividade, também, usou-se vídeos chamadas para que os discentes pudessem tirar suas dúvidas, apresentar trabalhos, interagir com o corpo docente.

Ressalta-se a importância do uso dos novos suportes digitais como um processo de comunicação muito mais interativo para que o discente possa ser sujeito da sua história, aprendendo a captar informações, construir saberes. Nesse sentido, MORAN, MASETTO e BEHRENS (2013) diz que com as tecnologias atuais, a escola pode transformar-se em um conjunto de espaços ricos de aprendizagens significativas, presenciais e digitais, que motivam os alunos a aprender, pesquisar e a interagir.

Assim sendo, entendemos a valiosa importância do uso das tecnologias digitais na educação para a continuidade do ano letivo e da prática educacional de forma remota, buscando-se a aquisição de aprendizagens significativas e viabilizando o vínculo aluno-escola.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido a partir da pesquisa e estudo de referenciais teóricos a respeito de Ambientes Virtuais de aprendizagens (AVA), Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), aulas remotas, como também, aplicou-se um questionário² online para os docentes das áreas de Linguagens e Ciências Humanas do CEEP- Calisto Lobo com perguntas que versaram sobre um comparativo entre aulas presenciais desenvolvidas em 2019 e as aulas remotas executadas em 2020,

²Questionário aplicado em 26/03/2021, ressalta-se que no referido questionário, não houve identificação de nomes, apenas a área de atuação do docente.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

além



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

disso, opinaram a respeito dos fatores que dificultaram o trabalho docente de forma não presencial.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar os dados coletados no questionário aplicado via no google forms obteve-se o seguinte resultado: Dentre os 27 docentes que participaram da pesquisa nenhum julgou que trabalho foi desenvolvido, igualmente como no presencial, 11,1% opinaram que trabalho foi desenvolvido 70% do que seria feito de forma presencial, 14,8% responderam que trabalho foi desenvolvido 50% do que seria feito de forma presencial e a maioria dos docentes 70,3% julgaram que trabalho foi desenvolvido 30% do que seria feito de forma presencial. E quanto os fatores que dificultaram o trabalho docente remotamente em 2020, mostra-se os seguintes percentuais: 39,5 % apontaram a falta de interesse e não participação dos discentes, 7,9% não habilidade no manuseio das TDIC, 36,8% falta de orientação mais claras e objetivas por parte da Secretaria Estadual de Educação – PI, 5,2% falta de suportes tecnológicos em suas residências e 7,9% dificuldade de conciliar atividades pessoais e execução das atividades das aulas/docência de forma remota.

CONCLUSÕES

Diante da necessidade de continuidade das aulas de forma remota, pode-se preceber que o professor e a escola necessitaram desfrutar das ferramentas tecnológicas para um melhor desempenho e efetivação da prática profissional e independentemente da estratégia adotada, as escolas precisam fazer maior uso de atividades que envolvam os estudantes de forma mais ativa, pois, proporcionar o encontro dos discentes com diferentes possibilidades de construção do conhecimento é uma das formas mais viáveis para promover aprendizagens efetivas.

Assim sendo, entende-se que, ao longo do ano letivo, seja ele presencial, remoto ou híbrido deve-se priorizar atividades que englobam os estudantes de forma mais ativa e criativa. Pode-se dizer que um dos grandes desafios da educação brasileira contemporânea não é somente garantir o acesso à escola, mas também, permitir a permanência e êxito. É urgente, principalmente nesse contexto de pandemia, que as políticas públicas educacionais sejam de fato concretizadas na sua totalidade para que ocorram aprendizagens significativas e não aumente o índice dos problemas educacionais como a evasão e retenção escolar.

REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; TREVISANI, Fernando de Melo (org). **Ensino Híbrido: Personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - covid-19. **Diário Oficial da União**: seção



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

1,



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Brasília,DF, p.39, 18 mar. 2020. Disponível em:<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em 19 de mar. 2021.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas Tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. rev. e atual. Campinas – SP: Papyrus,2013.